

## Sistemas de Amarração de Drone ELISTAIR

As estações de ancoragem ou amarração de drone do fabricante francês Elistair, para alimentação de potência elétrica em voo, oferecem um desempenho e versatilidade excepcionais nas operações com aeronaves não tripuladas (UAS) do tipo multirotor.

Existem dois modelos principais das estações de ancoragem: Safe-T e Ligh-T:

- O Safe-T 2 é uma estação de amarração robustecida compatível com vários drones no mercado, incluindo o DJI Matrice 350. Com um microfio de 100 m e resistência a más condições climáticas, fornece capacidade de vigilância ininterrupta por horas. O sistema é particularmente adequado para vigilância aérea diurna e noturna, mas também para aplicações de telecomunicações usando o microfio de ligação ("micro-tether") de fibra óptica opcional.

-Por outro lado, a estação Ligh-T destaca-se pela portabilidade e rápida implantação, permitindo configurações em menos de cinco minutos. Com um cabo micro leve de 70m e compatível com uma variedade de drones, a Ligh-T possibilita vigilância persistente e operações flexíveis. A sua facilidade de uso, aliada a características testadas no terreno, assegura um desempenho consistente em segurança pública, eventos e comunicações táticas.

Ambas as soluções de amarração foram concebidas para necessidades operacionais distintas. Enquanto a Safe-T é robustecida e projetada para missões profissionais de longo prazo, a Ligh-T foca-se na mobilidade sem comprometer a fiabilidade. Estas soluções atendem indústrias como defesa, segurança pública e energia, oferecendo capacidade aérea ininterrupta e flexibilidade operacional.

Em resumo, as estações de amarração da Elistair proporcionam vantagens chave na tecnologia de aeronaves não tripuladas, permitindo tempos de voo ininterruptos, maior consciência situacional e desempenho fiável nos cenários mais desafiantes.

Neste vídeo podemos ver uma estação Safe-T 2.3 com cablagem de fibra ótica para transmissão de dados com elevado débito. As estações tem a sua própria rede de WiFi e podem ser controladas por aplicação móvel.

A operação do sistema de ancoragem poderá também permitir a operação de drones mais pesados do que seria permitido em categoria de operação ABERTA perto de zonas povoadas ou de ajuntamento de pessoas, desde que seja emitida autorização SORA/PDRA pelo regulador.

Caso pretenda algum esclarecimento contacte a LEITEK INNOVATIVE SOLUTIONS ([www.leitek.co](http://www.leitek.co)).